



UMA EXPERIÊNCIA DE LEITURA DIGITAL NA EEM SÃO JOÃO PIAMARTA

Maria Elizabeth de Carvalho Castro¹
Maria Leivanir Peixoto Farias²
Lidiane Andrade Gomes Costa³

Resumo

O presente trabalho se propõe a realizar um relato de uma experiência que integra o ato de ler à tecnologia, como uma estratégia de promoção da leitura no espaço escolar. Essa experiência é concretizada por meio do Projeto Ler na Tela, realizado na EEM São João Piamarta – Fortaleza, Ceará, que tem origem a partir da resistência dos alunos em ler textos literários, como também da evidente preferência pela leitura de textos curtos presentes nas redes sociais e/ou em sites da internet. Assim, o Centro de Multimeios e o Laboratório de Informática Escolar - LEI, fazendo uso das tecnologias tão apreciadas pelos jovens, idealizam um projeto de leitura que tem respectivamente, como ferramenta e espaço de leitura, a tela do computador e o LEI. A experiência de leitura de textos literários na tela, impactou positivamente nos hábitos e comportamentos dos alunos, favorecendo a reflexão e a autonomia dos estudantes na construção do conhecimento. Para além dos resultados do projeto em si, o Projeto Ler na Tela, possibilitou outras reflexões no espaço escolar, como: quais os desafios que a escola, em seu modelo atual, terá de enfrentar, no tocante a promoção da leitura e a formação de leitores, frente a um mundo cada vez mais conectado.

Palavras-chave: Leitura. Tela. Leitores. Tecnologia.

Introdução

A busca por metodologias que auxiliem na formação de leitores, no Ensino Médio, têm se transformado em uma verdadeira saga para nossas escolas, uma vez que vivemos em

¹ Maria Elizabeth de Carvalho Castro - Graduada em História e Pedagogia pela UECE; Especialista em Educação pela Universidade Salgado Filho; Graduada em Hotelaria e Gestão de Esporte (cursando) pelo IFCE.

² Maria Leivanir Peixoto Farias – Graduada em Letras pela UFC; Especialista no Ensino de Língua Portuguesa pela UECE; Especialista em Gestão e Avaliação da Educação Pública – UFRJ.

³ Lidiane Andrade Gomes Costa - graduada em Fonoaudiologia, pela UNIFOR; Tutora da Formação Continuada de Professores: Itinerários Formativos SEDUC/CODED/CED.



uma sociedade cada vez mais marcada pela tecnologia, pela conectividade e pela interação virtual entre as pessoas.

Diante desse contexto, temos vivenciado diversas realidades em relação à leitura digital: “O livro” mais adquirido hoje, pelos nossos estudantes, tem sido o smartphone; “os gêneros” mais lidos são as redes sociais e os “textos” enviados pelos aplicativos de mensagens. Além disso, outras questões merecem ser debatidas no meio escolar, em relação à leitura na tela, como: a preferência pela leitura de trechos, resumos, imagens, vídeos e músicas, e em tempos de *fake news*, não podemos deixar de mencionar aspectos relacionados com a qualidade e a veracidade do que está sendo lido. Para essa realidade, segundo Santaella (2004, p. 33) temos um novo leitor, o leitor do ciberespaço, que é bem diferente do leitor tradicional do livro impresso:

[...] não se trata mais de um leitor que tropeça, esbarra em signos físicos, materiais, como é o caso do leitor movente, mas de um leitor que navega numa tela, programando leituras, num universo de signos evanescentes e eternamente disponíveis [...] um leitor em estado de prontidão, conectando-se entre nós e nexos, num roteiro multilinear, multissequencial e labiríntico que ele próprio ajudou a construir ao interagir com os nós entre palavras, imagens, documentação, música, vídeo, etc.

Respalhada pela realidade ora apresentada, a EEM São João Piamarta desenvolveu um projeto de leitura utilizando dois espaços pedagógicos: Centro de Multimeios e o Laboratório Escolar de Informática – LEI, como uma forma de expandir e de diversificar a forma e a oferta de leitura na escola. Nesse sentido, Reis (2009) já nos propõem a refletir sobre o papel da escola na sociedade ao afirma que a mesma não pode caminhar à margem da evolução tecnológica.

Além dessa sociedade conectada, os alunos demonstravam “certa resistência” à leitura de textos literários. Diante desse contexto, surgem alguns questionamentos: para além das atividades de sala de aula, que práticas a escola poderia realizar, objetivando a formação de leitores apreciadores do texto literário? Como utilizar as tecnologias como aliadas no processo de incentivo à leitura, no ambiente escolar?

Nesse contexto, o presente trabalho se propõe a realizar um relato de uma experiência de leitura que faz uso do computador (leitura na tela) desenvolvido na EEM São João



Piamarta, visando à promoção da leitura dos diversos gêneros textuais, no âmbito escolar.

Em seu planejamento inicial o projeto Ler na Tela tem como objetivos:

- ✓ Oportunizar uma nova ferramenta de acesso à leitura, visando atingir aqueles alunos que demonstravam interesse pelas tecnologias e pela internet, portanto pela leitura na tela;
- ✓ Possibilitar o acesso à leitura através da tela, como forma de desvendar o mundo literário por meio da leitura de diversos gêneros textuais;
- ✓ Tornar o espaço do Laboratório de Informática um ambiente pedagógico fomentador do hábito da leitura e da formação de novos leitores.

Dessa forma, esse relato pretende mostrar que através da prática de leitura na tela, outros alunos foram motivados a ler textos literários, competência essencial no desenvolvimento do pensamento crítico e na construção do conhecimento.

Metodologia

O Projeto Ler na Tela traz consigo uma abordagem metodológica da pesquisa-formação porque se compreende que ela se situa em uma perspectiva de compromisso e de reflexão da prática, permitindo ao pesquisador-participante e demais envolvidos refletirem, reorganizarem seu percurso e reorientarem suas práticas. A pesquisa-formação surge da abordagem da pesquisa-ação de Barbier (2002), que no contexto deste projeto poderá ser utilizada com professores e alunos, a fim de construir ateliês literários para construção de novas possibilidades de medição de leitura na tela.

A execução do projeto está organizada da seguinte forma:

- ✓ Professores do Centro de Multimeios e de Língua Portuguesa/Literatura fazem a seleção dos textos e o professor do LEI realiza o download dos livros e/ou textos, disponibilizando-os em pastas/arquivos nos computadores do laboratório;
- ✓ Público participante: alunos da 1ª, 2ª e 3ª séries que demonstravam interesse em ler na tela;
- ✓ Os alunos frequentam o laboratório escolar de informática – LEI, e realizam atividade leitura. Esse momento pode ser previamente agendado pela professora de língua portuguesa, ou de forma espontânea, nos momentos livres;
- ✓ No LEI, são apresentados aos alunos, um banco/download de textos disponíveis. Caso o



aluno não demonstre interesse por nenhum texto do acervo digital, ele pode sugerir outros títulos que comporão o acervo do laboratório.

- ✓ O tempo de leitura na tela, no espaço do laboratório, está relacionado ao planejamento e/ou contexto que o levou ao laboratório.
- ✓ As leituras na tela, orientadas pela professora de língua portuguesa, são complementados na sala de aula, com abordagem didática.
- ✓ Os textos/trechos lidos pelos alunos, por meio do projeto, são utilizados nas avaliações bimestrais.

O Projeto Ler na Tela faz uso dos recursos da informática e de suas ferramentas operacionais e didáticas, através do incentivo e facilitação do acesso para aqueles que têm ou gostariam de desenvolver o hábito de ler através dos computadores do LEI, instigando e incentivando àqueles que não têm a desenvolvê-lo.

Desenvolvimento

Sempre houve uma preocupação com a formação de novos leitores, sobretudo da escola. Associada a essa preocupação, estão também, os benefícios atribuídos à leitura no desenvolvimento intelectual e cultural do ser humano, tornando-o capaz de refletir sobre a sua realidade. No entanto, atualmente, vivemos o dilema: celular versus livro, aumentando mais ainda, a responsabilidade da escola em oferecer um ensino voltado para o desenvolvimento do hábito e do gosto pela leitura, sobretudo do texto literário. É nesse contexto, que a EEM São João Piamarta incorpora a sua proposta pedagógica o Projeto Ler na Tela.

Os resultados do projeto podem ser avaliados a partir da participação dos alunos, como também das mudanças de atitudes dos mesmos. Durante o ano de 2019, podemos afirmar que cada aluno foi em média duas vezes por mês ao LEI para realizar leitura na tela. Quanto aos textos lidos, foram lidas obras dos seguintes escritores: Conceição Evaristo, Monteiro Lobato, Cecília Meireles, Machado de Assis, Vinícius de Moraes, Carlos Drumond de Andrade. Acrescenta-se ainda, que o projeto impactou positivamente na ampliação do acervo literário em formato digital.

No confere, especificamente aos aspectos cognitivos, por meio de avaliações de



impactos realizadas através da escuta da professora de Língua Portuguesa, podemos afirmar que o projeto fortaleceu os debates e discussões em sala de aula, durante as aulas de Literatura, promovendo o desenvolvimento de competências linguísticas essenciais para a construção de conhecimento.

Vale ressaltar que ao utilizar as tecnologias disponíveis para favorecer a leitura, a escola possibilitou aos alunos e aos professores a superação de práticas tradicionais de leituras do texto literário, contribuindo para a autonomia, o protagonismo estudantil e o trabalho coletivo, provocando um grande movimento incentivo à leitura.

Considerações Finais

A experiência relatada nesse trabalho, associada à realidade atual de ensino remoto, trouxe para o cerne do debate escolar, a tecnologia como ferramenta pedagógica, mas especificamente na fomentação do gosto pela leitura, suas contribuições e impactos na formação de novos leitores.

O Projeto Ler na Tela nos possibilitou reflexões a partir dos seguintes pontos: da leitura, do leitor, da escola e da tecnologia: da leitura como uma prática de interação para além do livro impresso e como uma competência necessária a todos; do leitor como um ser em construção, o qual vai se moldando por meio de suas experiências com o texto; da escola, como espaço principal de acesso à leitura e ao mundo digital; e por fim, da tecnologia, que de vilã e de inimiga do livro e da leitura, assume no Projeto Ler na Tela, o lugar de protagonista, ou seja, e de importante ferramenta pedagógica no incentivo e no desenvolvimento do hábito de leitura.

Assim, o Projeto Ler na Tela, desenvolvido na EEM São João Piamarta, não tem a pretensão de encerrar as discussões sobre leitura e formação de leitores, mas de colocar em pauta, aprendizados, reflexões e desafios que a escola em seu modelo atual terá de enfrentar, no tocante a promoção da leitura e a formação de leitores, frente a esse “mundo lá fora”, cada vez mais conectado.

Referências

BARBIER, R. **A pesquisa-ação**. Trad. Lucie Didio. Brasília, DF: Líber Livro, 2002.



REIS, F. C. S. **O e-mail e o blog: interação e possibilidades pedagógicas.** Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2014/2014_2014_uepg_port_artigo_elizabete_nobre_de_azevedo.pdf . Acesso em: 16 jul. 2020.

SANTAELLA, Lucia. **Navegar no Ciberespaço: o perfil cognitivo do leitor imersivo.** São Paulo: Paulus, 2004.

Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/csonline/article/view/17344>. Acesso em: 20 jul. 2020.

Realização:



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria da Educação

Parceria:

